Governo de Minas impulsiona empreendedorismo e geração de renda em comunidades do estado

Ter 27 maio

"Na comunidade, nem sempre tem essas oportunidades, então, eu fiquei muito feliz. Estou gostando demais do curso e agora eu posso valorizar mais o meu trabalho", conta animada Luiza Campos, moradora do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, e aluna do curso de tranças promovido pelo programa Comunidade Empreendedora, do Governo de Minas.

A iniciativa inovadora, desenvolvida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), fortalece o empreendedorismo local com cursos gratuitos de qualificação profissional.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG), o programa vai chegar a 20 vilas e favelas de seis municípios, de diversas regiões do estado. Até 2026, serão 57 cursos ofertados, com carga horária de 60, 80 ou 100 horas e voltados principalmente para empreendedores já mapeados pelo Sebrae-MG, atendendo as necessidades de cada comunidade.

O governador Romeu Zema destaca o potencial do programa para gerar impacto real na vida das pessoas.

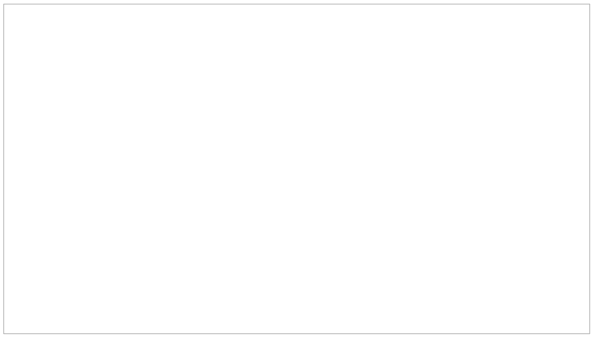
"Acreditamos que o empreendedorismo é um motor de desenvolvimento social e econômico em Minas. O Comunidade Empreendedora leva oportunidades concretas para quem mais precisa, impulsionando a autonomia e a melhoria da qualidade de

vida para as pessoas", afirma o governador.

Com um investimento de R$ 1,45 milhão, a expectativa é alcançar cerca de 15 mil pessoas durante a etapa de mapeamento, onde espera-se identificar 100% dos empreendedores formais e informais, bem como as necessidades de aprendizado em cada negócio. A partir daí, serão ofertadas 1.140 vagas em cursos de capacitação em áreas como serviços, beleza e alimentação, impulsionando o desenvolvimento econômico e social nas comunidades contempladas.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Alê Portela, ressalta que o foco do programa é a inclusão por meio da renda. "Nosso objetivo é construir um futuro mais promissor para os moradores das favelas, um lugar de muita potência para o desenvolvimento de negócios e oportunidades", explica a secretária.

Oportunidade para transformar vidas

Em Belo  *Jairo Gonçalves / Crédito: Ricardo Moreira/Sedese- MG*

Horizonte, o curso de tranças também transformou a vida de Jairo Gonçalves. O morador cresceu no Aglomerado da Serra e viu no curso uma oportunidade de ganhar mais experiência. “Quando eu vi o curso, não pensei duas vezes.

Eu falei que iria fazer, porque era um sonho. Eu tenho um salão e abracei essa oportunidade de realizar esse curso”, conta o aluno.

Na comunidade, as atividades de formação são realizadas pela empresa Foco Soluções, com apoio do projeto Itamar. Representante da empresa, Elimara Ribeiro compartilha o entusiasmo com os resultados.

"O meu sentimento é de realização muito grande, de um trabalho bem-feito e de um acolhimento por parte das alunas. É transformador, porque elas chegaram aqui com muito medo e aí a gente agregou. É outra vida, outras oportunidades, e eu tenho certeza de que, a partir daqui, elas vão querer mais e mais sem medo", destaca.

Neila Regiane, moradora do Aglomerado da Serra e beneficiária do programa, relata como a iniciativa impactou sua vida.

"O curso dentro da favela faz toda diferença na vida das mulheres, que muitas vezes são mães solo e precisam trabalhar e cuidar da família ao mesmo tempo, então o empreendedorismo acaba se

tornando nossa única solução de sobrevivência. Comigo não é muito diferente. Está me ajudando a desenvolver novas habilidades para geração de renda na minha casa. Já tenho cinco clientes e não quero parar", comemora.

Após terminar o curso de Unhas em Gel, Neila já iniciou uma nova formação. "Atualmente estou fazendo o curso de tranças para agregar mais ainda no atendimento aos meus clientes. E que venham mais cursos na área da beleza para nos capacitar ainda mais", completa a empreendedora.

Além do Aglomerado da Serra, o programa também atende outras comunidades de Belo Horizonte, Betim e Ribeirão das Neves, na região metropolitana; de Divinópolis, no Oeste de Minas; de Montes Claros, no Norte do estado; e de Uberlândia, no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.